

## Aula 18 – Era Vargas

11/07/23



<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/era-vargas.htm>

### **Fala, galera do Me Salva! Tudo bem ? Nessa aula, vamos estudar:**

- Aspectos Gerais do Governo Provisório (1930-1934)
- Constituição de 1934
- Intentona Comunista (1935)
- Os fundamentos do Estado Novo
- Constituição Polaca (1937)
- Participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial
- Criação da CLT (1943)
- Crise do Estado Novo

## Parte I – Governo Provisório (1930-1934)

- Caráter
- Nomeação
- Quebra do
- Cerimônia das bandeiras
- Militarização do poder (alta cúpula militar)
- Nacionalismo cultural – integração de um projeto de nação (negros, índios, pardos, brancos)
- Modelo Keynesiano (intervencionismo econômico – o Estado como sócio da atividade econômico)
- Fundação da Fiesp – Planejamento industrial – Revolução Industrial
- Política agrária:
- Revolução Constitucionalista de 1932: Frente Única Paulista (PRP + PD)
- Objetivos: Nova constituição, novas eleições, governador civil, saída de Vargas.
- Estopim: morte de 4 estudantes (MMDC)
- Direito de voto as mulheres + convocação da assembleia nacional constituinte (1932)
- AIB (Fascista – Plínio Salgado) x ANL(Socialistas – Prestes)

## Parte II – Governo Constitucional (1934-37)



[https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/26/cultura/1564148647\\_990100.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/26/cultura/1564148647_990100.html)

- Constituição de 1934 (Inspiração na República de Weimar):
  1. direitos trabalhistas
  2. nacionalismo
  3. voto secreto universal
  4. representação classista

## Parte III – Intentona Comunista (1935)



<https://admbrasileira.wordpress.com/2016/06/15/olga-no-brasil-intentona-comunista/>

#### Parte IV – Plano Cohen (1937 - 1945)



<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/durval-muniz-de-albuquerque-jr/como-a-farsa-do-plano-cohen-pode-nos-ensinar-sobre-planejar-ataques-as-instituicoes-democraticas-1.3108999>

#### Parte V – Aspectos Gerais do Estado Novo (1937-45)

- Hipertrofia do Poder Executivo
- Nomeação de interventores
- Quebra do federalismo
- Extinção das instituições representativas
- Atuação do DIP e do DASP

## Parte VI – Constituição Polaca (1937)

## Parte VII – Geopolítica e economia

- Marcha para o Oeste
- Valorização da policultura
- Desenvolvimento da indústria de base
- Política da Boa Vizinhança
- Participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial:
- FEB + FAB (25mil soldados)
- Soldados da Borracha

## Parte VIII – Crise do Estado Novo

- Contradições da Segunda Guerra Mundial
- Pressões internas: movimentos sociais
- Manifesto dos Mineiros
- Congresso Nacional dos Escritores
- Criação da CLT (1943)
- Anistia dos presos políticos
- Retorno ao pluripartidarismo: PTB, PSD, UDN, PC
- Movimento Queremista

## Parte IX – Exercícios

1. A depressão que afetou a economia mundial entre 1929 e 1934 se anunciou, ainda em 1928, por uma queda generalizada nos preços agrícolas internacionais. Mas o fator mais marcante foi a crise financeira detonada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque.

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 20 abr. 2015 (adaptado).

Perante o cenário econômico descrito, o Estado brasileiro assume, a partir de 1930, uma política de incentivo à

- a) industrialização interna para substituir as importações.
- b) nacionalização de empresas estrangeiras atingidas pela crise.
- c) venda de terras a preços acessíveis para os pequenos produtores.
- d) entrada de imigrantes para trabalhar nas indústrias de base recém-criadas.
- e) abertura de linhas de financiamento especial para empresas do setor terciário.

**Resposta:**

[A]

2. Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2002 (adaptado).

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- a) pelas benesses sociais do getulismo.
- b) por um diálogo democraticamente constituído.
- c) por uma legislação construída consensualmente.
- d) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.

e) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.

**Resposta:**

[E]

3. Bandeira do Brasil, és hoje a única. Hasteada a esta hora em todo o território nacional, única e só, não há lugar no coração do Brasil para outras flâmulas, outras bandeiras, outros símbolos. Os brasileiros se reuniram em torno do Brasil e decretaram desta vez com determinação de não consentir que a discórdia volte novamente a dividi-lo!

Discurso do Ministro da Justiça Francisco Campos na cerimônia da festa da bandeira, em novembro de 1937. Apud OLIVEN, G. R. *A parte e o todo: a diversidade cultural do Brasil Nação*. Petrópolis: Vozes, 1992.

O discurso proferido em uma celebração em que as bandeiras estaduais eram queimadas diante da bandeira nacional revela o pacto nacional proposto pelo Estado Novo, que se associa à

- a) supressão das diferenças socioeconômicas entre as regiões do Brasil, priorizando as regiões estaduais carentes.
- b) orientação do regime quanto ao reforço do federalismo, espelhando-se na experiência política norte-americana.
- c) adoção de práticas políticas autoritárias, considerando a contenção dos interesses regionais dispersivos.
- d) propagação de uma cultura política avessa aos ritos cívicos, cultivados pela cultura regional brasileira.
- e) defesa da unidade do território nacional, ameaçado por movimentos separatistas contrários à política varguista.

**Resposta:**

[C]

4. Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV. 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) a conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

**Resposta:**

[A]